

# ECO POPULAR

FOLHA POLITICA E NOTICIOSA

1.º ANNO

Publica-se às segundas e quintas-feiras

NUM. 66

PREÇO:—Assignatura, (paga adiantada), trimestre—600 rs. Para fóra, pelo correio, trimestre 660 rs. Brazil pelos paquetes, anno (moeda forte) 5,5000 rs.—Anuncios, 30 rs. a linha; repetição, 20 rs.—Publicações no corpo do jornal, 40 rs. a linha.—Publicações litterarias, 2 exemplares.—Numero avulso, 40 rs.

SEGUNDA-FEIRA 27 D'OUTUBRO DE 1879

A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados. Es-criptos enviados á redacção sejam ou não publicados não serão restituídos.—Toda a correspondencia dirigida ao administrador do jornal Francisco Pedro Felgueiras.

GUINARIES. 26 DE OUTUBRO

## AS ELEIÇÕES

Os jornaes opposicionistas ainda não puderam voltar a si do rude golpe que lhes abateu as esperanças e lhes humilhou as prosapias. Ha tal que na ingenuidade dos seus assombros, chega a explicar o caso pela influencia de mysteriosos maleficios, como se a victoria do partido progressista fosse devida a bruxaria e manipansos. E' outra formula de desalento, mais grosseira, mas não muito mais desrazoada que a dos *dos altos e insondaveis designios da Providencia*. E d'ahi, quem sabe?! Talvez os espiritos ruins, peitados pelo governo n'um *sabbat* horripilante, fossem chuchar das urnas os votos da opposição, como se diz que sugam o sangue das criancinhas; ou então mandou a divina providencia em auxilio do governo um exercito celeste de eleitores, como nas batalhas da moirama enviava legiões de cavalleiros em soccorro dos seus protegidos. Bem entendido que, n'este caso, a intervenção da divina Providencia, conforme attesta o padre mestre, é só applicação da sentença de que Deus escreve direi-

to por linhas tortas, e uma pirraça para nos castigar mais cruelmente, fazendo-nos dar o boléo de maiores alturas.

A opposição viu por terra os seus melhores calculos. O desengano não podia ser mais frisante. O mallogro das suas esperanças foi um verdadeiro desmoraamento. Confiar na victoria era uma verdadeira insensatez, que denunciava desconhecimento completo da situação moral do paiz, e das responsabilidades que a opinião publica impuava á administração regeneradora.

Mas, se isto assim era em verdade, não temos duvida em declarar tambem, que os resultados do apuramento eleitoral excederam a nossa expectativa. Tinhamos a victoria como certa, e nunca duvimos que a urna nos fosse favoravel nas principaes cidades do paiz; mas nunca esperamos que o nosso triumpho assumisse as proporções de uma derrota estrondosa, e sem precedentes, para os nossos adversarios. Isto o que prova? que a corrente da opinião publica é muito mais impetuosa do que nós proprios julgavamos, e que foi ella quem principalmente interveio na lucta eleitoral. Essa corrente não pôde apreciar-se precisamente

em numeros, e por isso os numeros foram além dos nossos proprios calculos.

E' este com effeito o caracteristico das eleições, que acabam de effectuar-se. O factor que mais influencia exerceu sobre ellas, foi a opinião publica, a opinião illustrada e livre, a opinião independente da disciplina partidaria e dos compromissos politicos. Já nas eleições passadas se revelou por um modo inequivoco a interferencia decisiva d'este factor. E' inutil negar a existencia d'elle.

O erro nos calculos dos nossos adversarios foi desprezarem-n'o de todo; o nosso foi arrecciarmo-nos de que a gritaria descomposta da imprensa opposicionista podesse ter impressionado em parte o espirito publico. Era fundado o nosso temor, porque aqui estamos só dois contra muitos; mas o corpo eleitoral corrigiu as nossas hesitações, mostrando de um modo solemne, que de entre tantos clamores, a opinião publica sabe conhecer perfeitamente onde está o direito e a justiça, embora seja uma só voz a defendel-os. E por isso triumphamos, e foi o triumpho além das nossas esperanças porque a opinião publica passou impetuosamen-

te por cima dos nossos receios.

Aceitará o partido regenerador na sua verdadeira significação esta sentença da urna, e saberá comprehender os deveres que ella lhe impõe? E' provavel que não. O bom senso ha-de ser vencido pelas vaidades irritadas e pelas soffreguidões insoffridas, e veremos o partido fugir de retemperar-se racionalmente na adversidade, para se precipitar em apaixonados desatinos. Aggravará a sua situação, porque aggravará as suas responsabilidades, sem com isso prejudicar o governo e a causa publica. O testemunho de illimitada confiança, que o governo acaba de receber, dá a este força mais que sufficiente para desviar sem o menor esforço quaesquer obstaculos, que se opponham ao cumprimento da sua missão constitucional. (Progresso).

## A eleição da Covilhã

Na terça-feira publicava o nosso estimavel collega do *Diario da Manhã* o seguinte:

«Não temos espaço senão para dar a noticia do resultado da lucta eleitoral nos circulos em que concluiu o es-

crutinio. Ficam para amanhã as considerações que teremos de fazer sobre esta eleição. Em todo o caso devemos fazer notar que no meio do triumpho geral que o governo teve á custa dos meios que os leitores bem conhecem, houve um districto, exactamente aquelle onde o ministerio reconcentrou toda a sua acção, onde não recuou diante das villanias mais atrozes, e das mais impudentes tentativas de corrupção e que lhe respondeu com o mais solemne protesto que ha muito tempo se tem visto nos nossos deploraveis annaes eleitoraes. Esse districto foi o districto de Castello Branco. *A esplendida victoria obtida pelos tres candidatos constituintes foi uma das mais severas lições que pôde receber este ministerio. Basta ella para lhe amargar as suas glorias.*»

Como deitou foguetes, vamos repicar-lhe na festa. Para castigo das suas incorregiveis emborias, ali lhe damos textualmente, com todos os pontos e virgulas, os telegrammas que acabamos de receber:

Covilhã, 22, ás 6 e 32 m. da t.

Terminou agora o escrutinio. Partiu-se o almofariz!!! Ganha a eleição pelo dr. Antonio Pessoa de Amorim por



## A MULHER

II

(CONTINUAÇÃO)

Se olharmos, com effeito, á fraqueza dos orgãos da mulher, á delicadesa das suas fibras, ao genero de educação que a razão exige que se lhe dê, á desparidade dos seus deveres, á inquietação e timidez do seu caracter, mais imaginativo, vêr-se-ha que tanto os talentos como as virtudes da mulher devem ser differentes das do homem; que os seus estudos e occupações devem applicar-se sobre outros objectos; que have-

ria, emfim, tudo a perder e nada a lucrar para a sociedade domestica e civil afastando a mulher do fim que a Natureza lhe demarcou. D'este modo, não pôde estabelecer-se comparação entre um sexo e outro; se compararmos, porém, taes mulheres a taes homens em circumstancias eguaes, facil será, por sem duvida, encontrar mulheres superiores a homens. E' tudo: o mais que dissessemos sobre isto seria tão inutil como inexacto.

Ha, contudo, um talento particular em que a mulher parece exceder o homem: é da eloquencia natural, que mais depende da sensibilidade do coração, da vivacidade da imaginação, da promptidão da memoria. A verbosidade occupa o primeiro logar na arte d'agradar: é só por ella que se pôde

ajuntar novos encantos aos encantos a que o habito acostumou os sentidos. O espirito não só vivifica o corpo, mas de algum modo o renova; é pela progressão dos sentimentos e das ideias que elle anima e varia a phisionomia, e é pelas palavras que elle insinúa a attenção a fixar demoradamente o mesmo interesse sobre o mesmo objecto. E' por taes razões que a mulher adquire a sua loquacidade. Accusam-na de falar excessivamente: assim deve ser, e, longe de merecer por isso censuras, deveria antes merecer elogios; a bocca e os olhos tem n'ella identica actividade e pela mesma razão. O homem diz o que sabe, a mulher o que agrada; aquelle para fallar precisa de conhecimentos, esta de gosto; um deve ter por objecto principal as coisas uteis, o ou-

tro as agradaveis. As suas palavras só devem ter por fórmulas communs as da verdade<sup>a</sup>. Em geral, a mulher tem mais facilidade em aprender as linguas que o homem, e a fallal-as com mais propriedade e belleza. As mulheres em Portugal apenas sabem a sua lingua; na Russia, na Allemanha, na Austria e outros paizes, não é raro vel-as fallar bem duas outres, e muitas vezes quatro e cinco. Assim succederia entre nós, se o estudo das linguas fizesse parte da educação do sexo fragil.

Nas questões geraes devemos abster-nos de tomar as excepções como regras: deve-se estabelecer as conclusões sobre os tramites ordinarios da Natureza. Seguindo esta ideia,

veremos que, ordinariamente, o espirito philosophico, que demanda uma attenção seguida e firme, tão raro nos homens, mais o pôde ser nas mulheres, cuja sensibilidade e imaginação são origem de frequentissimas distrações.

O espirito de memoria e de ordem pôde mais communmente convir-lhes. Mas aqui ainda a paciencia, a constancia necessaria para abarcar esse numero immenso de factos, que constituem a erudição de certos homens, amoldar-se-ha ao caracter da mulher? A continuidade, o excesso, e uniformidade do trabalho não lhe causaria bem célere o mais completo desanimo?

(Conclue).

<sup>a</sup> Vid. J. J. Rousseau: «Emile».

476 votos, que representam para o candidato da opposição uma derrota monumental. Enthusiasmo indiscriptivel e nunca visto. Homens, mulheres e creanças, a Covilhã em peso, mais de dez mil pessoas, percorrem as ruas dando vivas ao deputado Amorim. O cataplasma está furo!! Hurrah!! Passe por lá muito bem, snr. Manoel Preto!

Covilhã, 22, ás 9 horas da tarde

José Antonio de Mello, primeiro influente, é levado em triumpho pelas ruas da Covilhã. Teem sido queimados mais de 20:000 foguetes; musicas, etc. Raiou finalmente o dia da emancipação da Covilhã!!!!

Covilhã, 22, ás 9 e 36 m. da t.

O enthusiasmo da população pela nossa victoria é indiscriptivel. Maioria 476 votos.

Então que lhe parece?! Ora cante. (Progresso).

Berravam pela urna; ahi teem a urna a falar. Queriam ser dissolvidos á pressa; bem de pressa o foram. Pretendiam que lhes conservassem alguns dos seus compadres; e os compadres foram conservados. Ambicionavam algumas licenças para que os directores geraes e as secretarias do estado sabissem a galopinar pelo reino, e todas essas licenças lhes foram concedidas, todas essas galopinagens lhes foram consentidas. De que se queixam agora? Bem sabemos: queriam que o governo fosse tão papalvo que em nome de uma criminosa tolerancia politica, abandonasse as urnas ao trabuco do sicario, a independencia do eleitor ao cacete do regedor demittido, a liberdade da eleição ao valor brutal do argentario! O governo não podia, sem quebra da sua dignidade e grave offensa dos interesses do paiz, consentir que os biltres da opposição dispozessem a seu talante da bondade dos cidadãos. A urna esteve franca e liberrima para todos os partidos. Se o paiz applaudiu e approvou os actos do governo, mostrando que tem plena confiança nos ministros a que entregou o poder por intermedio do monarcha, a culpa é toda dos pessimos administradores que não souberam em oito annos economisar os rendimentos da nação, promover o seu desenvolvimento a par dos recursos do paiz, elevar o nivel moral das classes desprotegidas, inspirar os sentimentos da benevolencia e da estima que tão preciosos são aos homens que se destinam a reger estados. As vossas serodias queixas são ridiculas, por isso provocam o despreso, os vossos protestos refal-

sados, por isso inadmissiveis no grande tribunal que vos julgou e condemnou. Se neste momento em que o povo vos repelle, como a inimigos communs, nos fosse premittido um conselho, dir-vos-iamos compungidos pela vossa desgraça, que procurasseis para o futuro a estrada chã da probidade politica, e trocando a calumnia pela lealdade, chegaria uma hora em que os vossos delictos alcançariam a misericordia que a sociedade ás vezes lança sobre os grandes criminosos. Mas a hora do vosso arrependimento não coincidiu com a do castigo. Ella virá e então confessareis, que a culpa dos vossos desastres não é do governo que é generoso, mas de vós que sois impenitentes. (Liberdade)

A corrente da opinião, interrompida alguns annos pela cegueira dos capitães-móres, que ha cinco mezes se deixaram cair como uns poltrões, restabeleceu-se de novo e graças e a esse equilibrio, tão proprio dos paizes illustrados, o governo tem a gloria e a fortuna de ver a seu lado uma maioria séria, consciente, espontanea e não comprada, que ha de esclarecel-o com os seus conselhos, auxiliá-lo na sua obra de reconstrucção com o valimento das suas opiniões e ampará-lo com a grande e genuina força que irrompe dos collegios eleitoraes e que hade triumphar das insidias da opposição como triumphou do cacete e das espingardas dos assassinos.

Que profunda differença entre a nova camara composta das melhores intelligencias do paiz e esse decrepito ajuntamento de invalidos e parasitas que deixavam esfarrapar o sr. Serpa e o sr. Fontes, sem um protesto amigo, sem uma palavra compassiva. O pobre sr. Thomaz Ribeiro, o da marinha, e o coitado do sr. Lourenço das obras publicas não pode deixar-nos mentir. Arrastados pelas ruas da amargura, picados pelos seus que lhes queriam as pastas, desconsiderados pelo chefe que nem se quer permitia que elles fallassem na camara sem a presença do sr. Fontes, deviam amaldiçoar a hora em que lhes confiaram as pastas, vendo-se ridiculizados pela sua maioria que só para esses epigrammas tinha voz! A maioria regeneradora era uma chanchella, mas não era uma camara. Não tinha intelligencia para discutir, lealdade para desculpar os defeitos dos seus ministros, coragem para defender o seu voto, animo para as grandes responsabilidades do cargo. Desautorou-se e perdeu-se. O mesmo não succederá á nova camara, onde todas as classes estão representadas, onde o paiz tem os seus homens mais distinctos nas letras, na eloquencia, na religião, na jurisprudencia em todos os ramos da actividade nacional.

Grande é a confiança na camara eleita, grande será a somma de beneficios que ao paiz ha de promanar dos novos eleitos. O paiz honrou-se elegendo-os; a camara honrará o paiz, defendendo-o. (Liberdade)

No dia 19 do proximo mez de novembro, ao meio dia, hão-de arrematar-se no ministerio da fazenda os seguintes fóros, pertencentes ao cabido da collegiada de N. S. da Oliveira, d'esta cidade:

1 Fóro annual de 650 reis e duas gallinhas e meia, com laudemio da terça parte, imposto em umas casas almoinhas e campos dos Trigies, junto ao sitio onde antigamente esteve a Torre dos Cães. Emphyteuta, D. Thereza Alexandrina e marido—669\$420.

2 Fóro annual de 340 reis e duas gallinhas, com laudemio da sexta parte, imposto em terras juntas e unidas á quinta de Villa Pouca de Cima do Campo da Feira. Emphyteuta, o conde de Villa Pouca—513\$433

3 Fóro annual de 750 reis e duas gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto em uma propriedade de casas, hortas e campo chamado do Codeçal, na rua da Ramada, no Campo da Feira, e uma roda de moinhos em Soalhões. Emphyteuta, o conde de Villa Pouca—746\$546.

4 Fóro annual de 530 reis, duas gallinhas e meia e um carro de lenha, com laudemio da terça parte, imposto no casal de Amarante e em Fatto. Emphyteuta, o dr. José Antonio de Castro Meirelles—518\$860.

5 Fóro annual de 550, 1741,762 de trigo, duas gallinhas e um carro de palha painça, com laudemio da terça parte, imposto em o casal de Eiras de Cima, freguezia de S. Miguel de Creixomil. Emphyteuta, José Antonio de Meira—575\$680.

6 Fóro annual de 650 191,418 de trigo, e duas gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto no casal de Eiras de Baixo. Emphyteuta, Bernardo Augusto Teixeira de Alencastre—541\$240.

7 Fóro annual de 600 rs., 771,672 de trigo, 1161,508 de pão meiado, um carro de palha painça ou trigo, de escolha do cabido, duas gallinhas e dois carros de lenha, com laudemio da terça parte, imposto em o casal dos Pombaes. Emphyteuta, Francisco Antonio de Sousa da Silveira—597\$506.

8 Fóro annual de 760 rs., 581,254 de trigo, um carro de palha painça e quatro gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto no casal dos Pombaes. Emphyteuta, D. Joanna Rita de Sousa Guedes Aguiar—968\$426.

9 Fóro annual de 2\$170 réis, duas gallinhas e um carro de palha painça, com laudemio da terça parte, imposto no casal dos Pombaes. Emphyteuta, o conde de Bretiandos—1:223\$280.

10 Fóro annual de 220 réis, duas gallinhas, 771,672 de trigo e um carro de lenha, com laudemio da terça parte, imposto na ametade do casal de Preste no Salgueiral, chamada de Cima. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes—920\$093.

11 Fóro annual de 340 reis e quatro gallinhas, 1551,344 de pão meiado, 29k,376 de marrã, dois carros de lenha e um carro de oito leguas, com laudemio da terça parte, imposto no casal do Assento, freguezia de S. Vicente de Mascotellos. Emphyteuta, Pedro Martins de Abreu—748\$866.

12 Fóro annual de 380 reis, duas gallinhas, 1941,18 de pão meiado, 29k,376 de marrã, um carro de palha painça, dois carros de lenha, com laudemio da terça parte, imposto no casal de Bogalhós. Emphyteuta, Josefa Maria d'Abreu—845\$586.

13 Fóro annual de 960 reis e duas gallinhas, com laudemio, da quarta parte, imposto nos casaes de S. Francisco Velho e do Minhoto ou casal do Minhotinho. Emphyteutas, os herdeiros do conde d'Arrochella—703\$400.

14 Fóro annual de 400 rs., 771,09 de trigo, 1161,508 de pão meiado, um carro e meio de palha painça, 14k,688 de marrã, e quatro gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto no casal da Lage. Emphyteuta Manuel Antonio Saraiva de Carvalho—1:244\$033.

No mesmo dia tambem se hão-de arrematar, perante o sr. governador civil do districto os fóros e sensos abaixo designados pertencentes á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

As avaliações tem abatimento de 70 por cento.

7 Censo annual de 15 réis, imposto no casal de Ayraes, da freguezia de Santa Eulalia de Pentieiros. Censuario, José Pinheiro Caldas, 300 réis—90.

8 Fóro annual de 360 reis, com laudemio de quarentena, imposto em dois quartos do casal de Soutello, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Manoel Joaquim Antunes Moreira, 30\$270 réis—9\$081.

9 Fóro annual de 250 reis, com laudemio de quarentena, imposto em dois quartos do casal de Soutello, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Antonio José da Silva e Castro, 13\$975 réis—4\$191.

10 Fóro annual de 180 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal de Suíro e Soutello, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Manoel de Castro Leite, 9\$510 réis—2\$853.

11 Fóro annual de 400 reis, com laudemio de quarentena, imposto no campo de Metade, no campo de Peireirinha e no campo da Leira de Garcia, tudo sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Manoel de Castro Leite, 6\$200 réis—1\$860.

12 Fóro annual de 700 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal das Nogueiras, na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Manoel de Castro Leite, 42\$415—13\$723.

13 Fóro annual de 240 reis, com laudemio de quarentena, imposto no terço do casal da Lage, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Antonio José da Cunha, 12\$680 réis—3\$804.

14 Fóro annual de 205 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Fonte, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Antonio de Sampaio Marinho, 35\$122 réis—10\$536.

15 Fóro annual de 540 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal da Fonte, sito na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Antonio de Sampaio Marinho, 16\$530 réis—4\$959.

16 Fóro annual de 80 reis, com laudemio de quarentena, imposto no campo da Veiga, situado na freguezia de S. Mamede de Cepães. Emphyteuta, Joaquim Manoel Antunes Moreira, 13\$560 réis—4\$068.  
Somma R. . . . 131\$191

Verificou-se hontem no nosso theatro o beneficio em favor da ermida de nossa Senhora da Penha com o drama *A Pena de Morte*, original do nosso illustrado conterraneo o sr. Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso.

A' hora adiantada em que escrevemos não nos é possivel fazer uma apreciação rigorosa do merito d'esta producção litteraria, que honra o elevado talento que já em outras producções do mesmo genero se tem manifestado tão brilhantemente.

Só diremos que a espectativa publica não ficou lograda, antes pelo contrario o enthusiasmo rebentou expontaneo ás scenas de mais effeito dramatico e á expressão soberanamente litteraria do seu opulento estylo.

O desempenho foi superior ao que era de esperar de curiosos, embora habeis, mas inexperientes nas lides scenicas. Especialisaremos comtudo aquelles actôres que se encarregaram dos papeis de Julia, Anselmo e do camarada de Carlos.

A concorrencia foi numerosissima.

Procedeu-se hontem nos paços do concelho ao apuramento da votação nas differentes assembleias eleitoraes do circulo de Guimarães.

Depois de preenchidas todas as formalidades usuaes, foi proclamado deputado o excm.º sr. barão de Paçô-Vieira.

A' tarde celebrou-se o *Té-Deum*, na Rei Collegiada de N. Senhora da Oliveira, ao qual affluiram diversos cavalleiros d'esta cidade.

Em consequencia de ser dia feriado, não se effectua na quarta-feira proxima a costumada sessão camararia, ficando para o dia immediato.

Por um telegramma recebido do Porto sabemos que ao *meeting* que teve lugar no theatro de S. João no domingo passado assistiram perto de 5000 pessoas.

Fallaram brilhantemente os srs. Marianno de Carvalho, Adriano Machado e Anthero de Sousa Pinto.

E' amanhã, segundo o annuncio que vae na secção respectiva, a 1.ª recita da Companhia do theatro do Principe Real do Porto.

Sobe á scena o drama em

5 actos—A *Falsa Adultera*, que tanto tem agrado em Lisboa e Porto.

Sendo a companhia composta, como é, de artistas de reconhecido talento, e o repertorio tão escrupulosamente escolhido, é muito de crer que o nosso theatro regorgite d'espectadores nos quatro espectaculos que a mesma companhia se propõe dar.

Não tem a camara attendido os nossos sensatos pedidos com referencia ao tanque da rua de D. João 1.º, mau grado a justiça que lhes assiste e a conveniencia dos moradores d'aquelle sitio.

O tanque, que recebe agua continuamente, não consegue encher-se, ficando a meio, o que é uma difficuldade para os animaes saciarem a sede.

Não nos consta de contracto algum feito com particular para a acquisição d'aquella agua. Porque não ha-de a camara investigar a causa e proceder contra quem, sem seu consentimento, se sirva d'ella ou lhe abriu a occultas um escoante?

A chave continua tambem de possa da camara, o que equivale a dizer que esta presiste no absurdo, que pôde custar a perda completa d'um predio.

Que motivos terá a illustrissima para desprezar pedidos tão justos, em que nem pôde ver animosidades partidarias, nem vontade de a perseguir e desconceituar?

O que pedimos é justissimo; faça-o a illustrissima camara que bem preciso se torna para o bem estar dos moradores d'aquelle sitio, os quaes tem os predios e as vidas em eminente risco, desde que se lhe declare um incendio.

Se tem animosidade para conosco, ponha-a de parte, como nós fazemos quando tratamos questões de interesse publico.

Os preços porque regularam os cereaes na feira de 25 do corrente, foram os seguintes:

Trigo . . . . . (dup. dec.)	850
Centeio . . . . .	700
Milho alvo . . . . .	720
Milho branco . . . . .	580
Milho amarello . . . . .	560
Painço . . . . .	600
Feijão vermelho . . . . .	950
» branco . . . . .	700
» amarello . . . . .	640
» rajado . . . . .	560
» fradinho . . . . .	600
Batatas . . . . .	400
Azeite . . . . . (litro)	280
Vinho . . . . .	060

Na proxima quarta-feira é dia de grande gala, pelo aniversario de sua magestade el-rei D. Fernando.

Por este motivo as repartições publicas estarão fecha-

das, havendo as demais demonstrações do estylo.

No dia 31 é igualmente dia de grande gala, pelo aniversario natalicio de sua magestade El-rei D. Luiz 1.º

**ESPECTACULO**

Theatro de D. Alfonso Henriques  
Terça-feira, 28 d'outubro

Empreza artistica Portuense—1.ª recita d'assignatura da companhia do theatro do Principe Real, do Porto—A representação do drama em 5 actos:

**A FALSA ADULTERA**

Pr. ás 8 e meia.

Sexta-feira 31 do corrente

Espectaculo de curiosos—Única repetição do drama em 1 prologo e 5 actos, em beneficio da Penha:

**A Pena de Morte**

Preços—Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 2\$500, lados 2\$000; 3.ª ordem, frente 1\$500, lados 1\$200; Torrinhãs 1\$000.

Plateia—Superior 500; geral 400 e galerias 200.

Pr. ás 8 horas.

**ANNUNCIOS**

**Contra-Prevenção**

**TIENDO visto no Imparcial n.º 636 um annuncio firmado pelo sr. Bernardo Rodrigues Barca; em que este senhor previne o publico, de que os vendedores de pão, meus criados, dizem arditosamente ser da sua padaria hespanhola o pão que levam—Intimo terminantemente o mesmo sr. Barca a declarar por meio da imprensa, quaes são as pessoas a quem os meus criados tenham dito semelhantes palavras, sob pena de não o fazendo assim, ser chamado aos tribunaes.**

Guimarães, 28 d'outubro de 1879.

José Joaquim de Passos.

Quem perdesse no domingo á noite á sahida do theatro, quatro chaves embrulhadas n'um lenço de linho, pôde procurar-as n'esta redacção aonde se lhe dirá quem as tem.

**EDITAL**

**Bacharel Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.**

116 FAZ saber, que na conformidade do disposto no artigo 265.º do Codigo Administrativo, são designados o dia 2 do proximo mez de novembro para as eleições districtaes e municipaes, e o dia 16 do mesmo mez para as eleições parochiaes.

Que, conforme o alvará do exm.º Governador Civil, tem de ser eleitos por este concelho trez procuradores á junta geral do districto e trez substitutos, visto que a sorte designou para deixarem a administração, todos os que ultimamente foram eleitos.

Que nos termos do artigo 9.º § 2.º do citado Codigo tem de ser eleitos trez vereadores effectivos, e trez substitutos, e dois vogaes effectivos da junta de Parochia e dois substitutos para preencherem os logares dos vogaes cessantes designados no sorteio a que se procedeu no dia 5 do corrente.

Que, por tanto, são convocados todos os cidadãos eleitores d'este concelho para nos indicados dias pelas 9 horas da manhã reunirem nas suas respectivas assembleias a fim de procederem ás referidas eleições.

Que as assembleias eleitoraes designadas para a eleição de vereadores e de procuradores á junta Geral são as seguintes:

**1.ª assembleia**

Nossa Senhora da Oliveira, reúne na respectiva igreja parochial, e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. Miguel do Castello—Santa Marinha da Costa—S. Romão de Mesãofrío—Santa Maria de Mathamá—Santa Maria de Villa Nova dos Infantes—S. Pedro d'Azorem—S. Paio de Guimarães—Santa Eulalia de Fermentões e S. João Baptista de Pencello.

**2.ª assembleia**

S. Sebastião, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Creixomil—Silvaes—S. Christovão de Selho—S. Thiago de Candozo—S. Martinho de Candozo—Mascotellos—Urgezès—Pinheiro—S. Thomé d'Abbação e Polvoreira.

**3.ª assembleia**

S. Torquato, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Gonça—Castellões Arosa—Gondomar—Gominhães—S. Lourenço de Selho—Aldão—Athães Lobeira e Rendufe.

**4.ª assembleia**

S. Migueldas Caldas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de S. João das Caldas—Tagilde—S. Faustino da—Vizella S. Paio de Vizella—Gemios—Calvos—Cezedo—S. Christovão d'Abbação—Pentieiros—Taboadello—Infias—Nespereira—Conde—Gandarella—Cezzedello—Guardizella—Lordello e Moreira de Cnegos.

**5.ª assembleia**

S. Thomé de Caldellas, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias do Barco—Santo Estevão de Briteiros—S. Salvador de Briteiros—Santa Leocadia de Briteiros—Longos—Ballazar—S. Lourenço de Sande—S. Martinho de Sande—S. Clemente de Sande—Villa Nova de Sande S. João de Ponte—Santa Eufemia de Prazins—Santo Thyrso de Prazins—Santa Maria de Corvite—S. Salvador do Souto—Santa Maria de Souto e Donim.

**6.ª assembleia**

S. Thiago de Ronfe, reúne na respectiva igreja parochial e é composta dos eleitores da mesma freguezia e dos das freguezias de Vermil Oleiros—Santa Maria d'Airão—S. João d'Airão—Leitões—Figueiredo Brito—S. Jorge de Selho—Paraizo e Gondar.

Que para as eleições parochiaes, cada parochia constitue uma só assembleia, na séde da freguezia, sendo o local d'ella a igreja parochial.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e outros d'igual theor, que serão affixados nos logares do costume e nas portas de todas as igrejas parochiaes d'este concelho.

Guimarães, 18 d'outubro de 1879.

E eu—Manoel de Freitas Aguiar Escrevão que o subscrevi.

Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.

**A' caridade publica**

Recommendamos ás pessoas caritativas a desventurada Rufina de Jesus, moradora na rua Donões n.º 17, que ha 10 mezes soffre d'uma tísica pulmonar, achando-se para cumulo de tão grande infortunio, rodeada de 4 innocentes filhinhos.

**JORNAL DAS DAMAS**

6 mezes de graça!!!

Publicou-se o n.º 153, pertencente ao mez de setembro, contendo figurinos illuminados das ultimas modas de Paris para senhoras e meninas, e alternadamente debuxos para bordar e moldes para cortar fato, descripção de diferentes toilettes de vestido, chapus, penteados, etc. Quem assignar pelo presente semestre—julho a dezembro—paga unicamente 1\$500 reis, e recebe gratis todos os numeros publicados desde janeiro a junho.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na livraria do editor Joaquim José Bordalo, Travessa da Victoria, 42, 1.º andar, e no Porto, Coimbra, ilha de S. Miguel, Braga, Beja, etc. nas principaes livrarias.

As pessoas das provincias podem remetter esta importancia em estampilhas ou valles do correio ao editor.

**ACABA DE SAHIR A' LUZ**

**ALMANACH**

**PRAIA DA FIGUEIRA**

para 1879-1880

**GUIA DO BANHISTA**

Illustrado com o retrato do grande cidadão MANUEL FERNANDES THOMAZ

e com trez magnificas gravuras representando uma das praças da villa, o theatro Princepe D. Carlos e a praia de banhos

(SEGUNDO ANNO)

Um grosso volume de mais de 400 paginas, colloborado pelos principaes escriptores portuguezes e contendo indicações de muita utilidade com relação ao uso dos

BANHOS DE MAR

PREÇO 240

A' venda nas principaes livrarias.

Remette-se pelo correio franco de porto a quem enviar 240 réis em estampilhas a A. de Amorim Pessoa, travessa de S. Julião, Figueira da Foz.

**Mudança**

O medico-cirurgião Teixeira de Queiroz mudou a sua residencia do Campo da Feira para a rua Nova de Santo Antonio n.º 137. (105)

**Alfaiate**

Antonio Raimundo de Sousa (Guise), estabelecido na rua Nova das Oliveiras n.º 32, com officina d'alfaiate, participa aos seus amigos e freguezes que por os ultimos figurinos promptifica-se a fazer toda aqualidade d'obra, pretencente á sua arte o que faz com todo esmero e alinhó; tudo por preços rasoaveis.

Guimarães

**BARBEIRO**

José Pedro da Costa Roriz, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de barbear para a casa n.º 4 e 5, no largo do Toural onde se achava o estabelecimento de fazendas brancas do sr. Francisco Caroto.

VINHO

DE

ALTO DOURO

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES



CASA

DE

VILLAPOUCA

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (lôra a garrafa).

Tinto de meza. . . . .	150 rs.	Moscatel. . . . .	500 rs.
Lígrima . . . . .	290 rs.	Vinho de 1854. . . . .	600 rs.
Tnto . . . . .	100 rs.	Roncon . . . . .	700 rs.
Tnto fino . . . . .	210 rs.	Vinho de 1825 . . . . .	15000 rs.
Vinho velho em prova secca. . . . .	300 rs.	Reserva de 1838 por gar. . . . .	25250 rs.
Malvasia, 2.ª qualidade . . . . .	360 rs.	Bual de 1851 . . . . .	15000 rs.
Vinho velho. . . . .	400 rs.	Delicado de 1857 . . . . .	800 rs.
Alvaralhão, superior . . . . .	560 rs.	Especial de 1862 . . . . .	600 rs.
Bastardo velho . . . . .	500 rs.	Cerveja ingleza . . . . .	140 rs.
Malvasia primeira qualidade . . . . .	500 rs.	» Nacional . . . . .	50 rs.

**A RETALHO**

Vinho de mesa a 50, 60, 80, e 120 rs. o quartilho do tinto e 120 réis do branco. Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos em Vizella, em casa do snr. João Teixeira Alves, nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G., Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso algum duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem, afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

**CESAR CANTU**

HISTORIA UNIVERSAL  
REFORMADA, ACCRESCENTADA  
E AMPLIADA POR

Antonio Cunez

Edição illustrada com 140 gravuras.

archeologia, bellas-artes, mappas de geologia antiga, retratos de homens illustres, etc.

Cada fasciculo 200 reis.—Provincias 220.

ESTA em distribuição o 1.º e continua a receber-se assignatura no escriptorio provisorio da empresa, rua da Atalaya, 65—LISBOA.

**TYPOGRAPHIA**

9—RUA DO ESPIRITO SANTO—11

N'esta officina fazem-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica, para o que está sortida com excellentes typos. Os preços são harmonisados com os de iguaes estabelecimentos, e a nitidez com que se executam todas as obras póde julgar-se pelas que aqui tem sido feitas.

GUIMARÃES, Typ. de J. da S. Carvalho.

**Estabelecimento de Loterias**

DE

João Marques d'Almeida e Castro

227—Rua de Santa Catharina—331

**PORTO**

Este estabelecimento, que por grande numero de pessoas tem sido perferido a outros, não só por os premios que no mesmo constantemente estão sahindo, mas por a promptidão com que executa as encomendas que lhe são dirigidas, continua a ter á venda para todas as loterias, bilhetes ineiros, meios ditos, quintos, quartos, decimos, oitavos e fracções de 600 reis, 500, 300, 250, 200, 130, 100 e 40 reis.

Satisfaz para as provincias todas as encomendas de (bilhetes ou fracções em pequena ou grande quantidade) vindo as mesmas acompanhadas da sua importancia em ordens, vales do correio ou estampilhas do mesmo.

Envia, gratuitamente, os prospectos, a todas as pessoas que desejarem ser informadas dos premios de que se compõem as loterias e dos dias em que as mesmas se tem de extrahir; assim como remette no fim das extracções, as respectivas listas geraes dos premios.

**Aos pretendentes**

Apesar do grande numero de correspondentes que este estabelecimento tem nas provincias para a venda de bilhetes e fracções de todas as loterias, o mesmo recebe ainda propostas das pessoas que pretenderem vender este genero á commissão. Os pretendentes que quizerem encarregar-se da venda d'esta fazenda, podem com ella, NEGOCIAR SEM RISCO porque se acceita de novo até ás vespervas das extracções, toda a fazenda que os mesmos não tiverem vendido. Além d'isso tem a vantagem de poderem NEGOCIAR SEM EMPREGAR CAPITAL porque a importancia de qualquer remessa que lhes seja feita, pode ser enviada depois da fazenda vendida, bastando para isso que o portador dê como conhecimento um negociante da cidade do Porto.

A commissão é vantajosa e os mais esclarecimentos dão-se a quem ospedir.



**SINGER**

MACHINAS PARA COSER

LEGITIMAS

DA

**Companhia Fabril SINGER**

17—Rua de S. Vicente—17

**BRAGA**

**SINGER**

As melhores machinas para custura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282:812 machinas de custura !!! mais 20:496 que em 1876.

A COMPANHIA FABRIL

**SINGER**

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis semanacs sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompo pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS

**SINGER**

Para familias, alfaiates, costurairas, chapelleiros e sapateiros

**A Companhia Fabril SINGER**

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganados com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-cursal da

**Companhia Fabril SINGER**

18—Rua de S. Vicente—17

**BRAGA**

Em sua agencia em Guimarães, em casa de Antonio José da Costa Braga, Rua Nova do Mercado n.º 1 a 5 e nas casas estabelecidas em todas as capitães dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador. Peçam cotalogos illustrados com lista de preços, que se nviarão GRATIS.

**Singer**